**FATORES DE RISCO E MEDIDAS PREVENTIVAS PARA O ENFRENTAMENTO DE QUEDAS EM IDOSOS**

Wislane Maria Gomes de Amorim Santos[[1]](#footnote-1)

Heledia Jardelia Rodrigues Silva[[2]](#footnote-2)

Jairo Rodrigues Santana Nascimento3

Anderson Gomes Nascimento Santana4

**RESUMO**

**Introdução:** O número de pessoas acima de 60 anos cresce mais rapidamente do que qualquer outra idade. Diante dos problemas que acometem a saúde do idoso, destaca-se a ocorrência de quedas(1). Nesta perspectiva, aproximadamente 40% dos idosos brasileiros caem uma vez por ano, enquanto 11% caem de forma recorrente (2). Tendo em vista o aumento de casos de quedas em idosos ocasionando, perda da autonomia e maiores gastos com saúde, surgiu a necessidade de compreender tal fenômeno. **Objetivo:** Conhecer os fatores de risco para a ocorrência de queda em idosos e destacar as medidas preventivas relacionadas. **Metodologia:** Este estudo delineia-se do tipo pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de artigos publicados nos últimos cinco anos. Para a revisão literária fez-se busca em bases de dados da Scielo, Lilacs, e banco de teses da CAPES, utilizando os descritores: Assistência Integral à Saúde do idoso, queda em idosos, prevenção de queda no idoso. **Resultados e discussões:** A população idosa no Brasil cresce rapidamente, gerando mudanças estruturais mais aceleradas e profundas do que nos países desenvolvidos (3).As quedas em idosos tem origem multifatorial, mais frequente os fatores intrínsecos relacionados às alterações decorrentes da idade, incapacidade funcional, alterações do equilíbrio e marcha e fatores extrínsecos relacionados ao ambiente, como escadas, pisos escorregadios, etc. Como medidas preventivas deve-se orientar o idoso e familiares a adequarem a casa, proporcionando ambiente seguro. Um dos meios eficientes de comunicação e orientação é a participação através de palestras, consultas de enfermagem e outros, para conscientizar sobre fatores de risco modificáveis na residência(1). **Considerações finais:** Conforme a literatura analisada, as quedas em idosos tem como principais fatores de riscos: limitações físicas, comportamentos de risco. Como medidas preventivas deve-se orientar sobre o autocuidado, retirar objetos no trajeto domiciliar, em caso de desequilíbrio procurar assistência multiprofissional para intervenção adequada.

**Palavras-chave**: Assistência Integral à Saúde do idoso. Queda em idosos. Prevenção de queda no idoso.

**REFERÊNCIAS:**

Silva J, Valente J, Carvalho M, Galvão K, Kasse C. Identificação dos fatores de riscos de quedas em idosos e sua prevenção. Revista Equilíbrio Corporal e Saúde, v. 5, n. 2, 2015 (1).

Oliveira A, Trevizan P, Bestetti M, Melo R. Fatores ambientais e risco de quedas em idosos: revisão sistemática. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 17, n. 3, p. 637-645, 2014 (2).

Teixeira D, Oliveira I, Dias R. Perfil demográfico, clínico e funcional de idosos institucionalizados com história de quedas. Fisioterapia em movimento, v. 19, n. 2, 2017 (3).

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Faculdade Facimp l Wyden Email: wislane.maria@hotmail.com.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Faculdade Facimp l Wyden Email: [jardylinda@hotmail.com](mailto:jardylinda@hotmail.com)

   3 Mestrando em Gestão e Desenvolvimento Regional, Docente do Curso de enfermagem FACIMP-Wyden Email: [jairo.santana20@hotmail.com](mailto:jairo.santana20@hotmail.com)

   4 Mestrando em Gestão e Desenvolvimento Regional, Docente do Curso de Enfermagem FACIMP-Wyden Email:andersongnascimento@hotmail.com [↑](#footnote-ref-2)